

ZOO-04

**ANUROFAUNA DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
TUPÉ AMAZONAS, BRASIL.**

Artur Bicelli Coimbra¹, Richard Carl Vogt², e Vinicius Tadeu de Carvalho³.

¹Bolsista PIBIC-CNPq, ²Orientador - Pesquisador CPBA-INPA, ³Co-Orientador - Bolsista DCTA-FAPEAM.

Atualmente, são conhecidas 776 espécies de anuros no Brasil (SBH, 2006). Em toda a bacia Amazônica são encontradas aproximadamente 600 espécies (Lima *et al.*, 2006). Na área da Reserva Florestal Adolpho Ducke situada no município de Manaus, foram registradas 50 espécies de anuros (Lima *et al.*, 2006). O presente trabalho teve como objetivo levantar as espécies de anuros da RDS - Reserva de Desenvolvimento Sustentável Tupé (S 03° 02' 48,18"; W 60° 15' 11,31") que possui uma área de aproximadamente 12.000 hectares e esta situada a oeste do município de Manaus na margem esquerda do rio negro. A vegetação na RDS Tupé constitui-se principalmente de floresta de terra firme e de floresta de igapó. As atividades de campo foram realizadas nos meses de agosto (29 a 31), setembro (16 a 18), outubro (27 a 30) e dezembro (21 a 23) de 2005, já em 2006 foi realizado uma coleta no período de 01 a 03 de maio. Três métodos distintos de coleta foram empregados: procura visual limitada por tempo (PLT), armadilhas de interceptação e queda do tipo "pitfalls traps with drift fences" (PT) (Corn & Bury, 1990; Cecchin & Martins, 2000), encontro ocasional (EO), contamos suplementamente com a colaboração de terceiros (CT). Após revisão das armadilhas os espécimes coletados foram sacrificados por inalação de éter etílico e fixados em solução de formalina a 10%. O material testemunho está depositado na Coleção de Anfíbios e Répteis do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA. A identificação dos anuros foi realizada por comparações de espécies que se encontram tombadas na coleção de Anfíbios e Répteis do INPA. O método de coleta mais usado e com os resultados mais expressivos foi à PLT que após 239 horas/observador de coleta ficou responsável por 68% dos animais coletados, EO ficou com 27% dos 96 animais coletados, por ultimo as armadilhas "Pitfall" ficaram com 1% dos anuros da RDS, com a CT recebemos doações de quatro animais. Foram coletados 96 espécimes de anuros divididos em quatro famílias (Leptodactylidae com 43%, Hylidae com 29%, Bufonidae com 21% e Dendrobatidae 7%). Durante o período de seca foram coletados 61 espécimes (64%) do total de espécimes e 35 espécimes (36%) coletados no período de inverno. 42 animais foram capturados no lado esquerdo do lago do Tupé que se localiza no meio da RDS, 40 foram encontrados no lado

direito e 14 indivíduos se encontravam em meio ao igapó que se encontrava entre as duas margens. Foram determinados quatro ambientes de coleta, Floresta de terra firme, Área antropizada (interiores de casas, capoeiras e campos de pasto), Praia e Igapó, 53 espécimes foram coletados no ambiente de floresta de terra firme, 23 em áreas antropizadas, 14 em igapó e seis espécimes foram encontrados em ambiente de praia na entrada do lago do tupé. No total, foram registradas 13 espécies na RDS Tupé: *Bufo gr. margaritifer* (Bufonidae) foi a espécie mais abundante com 25 espécimes seguido de *Bufo marinus* (Bufonidae), *Hypsiboans boans* (Hylidae) e *Adenomera andreae* (Leptodactylidae) com 13, 13 e 11 espécimes respectivamente. Após o período de seca foram registradas outras duas espécies, *Osteocephalus oophagus* (Hylidae) e *Epidobates* sp. (Dendrobatidae), a presença de chuva talvez explique o sinal de vocalização de novas espécies já que anuros são animais que precisam de ambientes úmidos. A Anurofauna registrada para a área da RDS Tupé constitui importante subsídio para o conhecimento sobre os padrões de distribuição dos anuros Amazônicos. Outro aspecto positivo relacionado ao presente estudo é o fato de que a RDS Tupé ainda não tinha sido inventariada.

Cechin, S.Z. & M. Martins. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (*pittfall traps*) em amostragem de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 17(3): 729-740.

Corn, P. S. & Bury, R. B. 1990. *Sampling Methods for Territorial Amphibians and Reptiles*. Portland, Department of Agriculture, Forest Service. Pacific Northwest Research Station, General Technical Report 256, 34pp.

Lima, A. P., Magnusson, W. E., Menin, M., Erdtmann, L. K., Rodrigues, D. J., Keller, C., Hodl, W. 2006. *Guia de Sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central*. Manaus: Áttema Desing Editorial. Pp168.

Sociedade Brasileira de Herpetologia, 2006. Lista de espécies de répteis do Brasil. Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH). Disponível em: <http://www2.sbherpetologia.org.br/checklist/repteis.htm> , acessado em 12/02/2006.